

<b>Atualizado a</b>	2022/03/17																															
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2021/22 / S2																															
<b>Curso</b>	Equinicultura																															
<b>Unidade Curricular</b>	Hipoterapia																															
<b>Língua de ensino</b>	Português Inglês																															
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>80</td> <td>0</td> <td>32</td> <td>16</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	3	80	0	32	16	0	0	0	0	0	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
3	80	0	32	16	0	0	0	0	0	0																						
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Susana Pelúcio Pimenta / pimenta1@ippportalegre.pt																															
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não existentes																															
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	Os Objetivos da Unidade Curricular são: Conhecimento da caracterização e evolução da hipoterapia/equitação especial; Domínio da terminologia e simbologia específica deste tipo de atividade; Conhecimento das normas de funcionamento deste tipo de terapia; Conhecimento dos modelos de intervenção e das patologias envolvidas; Conhecimento e domínio das regras de segurança específicas deste tipo de atividade, nomeadamente as que se referem ao trabalho em equipa multidisciplinar; Domínio das regras e metodologia da higiene do cavalo Domínio da prescrição do exercício em hipoterapia/equitação especial Conhecimento das regras e quadros competitivos da equitação adaptada.																															
<b>Conteúdos Programáticos</b> <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>1 - A Equitação Especial</p> <p>1.1 Conceitos estruturantes/Conceptualização</p> <p>1.2 Perspectiva histórica</p> <p>1.3 - Diferentes utilizações do cavalo em equitação</p> <p>1.3.1 Hipoterapia</p> <p>1.3.2 - Equitação terapêutica</p> <p>1.3.3 - Equitação adaptada</p> <p>1.3.4 - A constituição e importância das equipas multidisciplinares</p> <p>2 - Benefícios da equitação na educação e desenvolvimento da criança com deficiência</p> <p>3 - A equitação como suporte às aprendizagens escolares - Conceitos e Nomenclaturas</p> <p>4 - O Cavalo e a Equitação Especial</p> <p>4.1 A escolha do cavalo apropriado</p> <p>4.1.1 - O bem-estar do cavalo.</p> <p>4.2 - Segurança no Picadeiro</p> <p>4.2.1 - Regras gerais de segurança</p> <p>4.2.2 - Montar e desmontar pessoas em segurança</p> <p>5 - Equitação Especial</p> <p>5.1 - Patologias indicadas e contra indicadas</p> <p>5.2 - Prescrição do Exercício</p> <p>5.3 - Admissão e follow up do cavaleiro em reabilitação</p> <p>6 Equitação Especial e Terceira Idade</p> <p>7 Panorama Actual da Equitação Especial em Portugal</p> <p>7.1 -Equitação adaptada Quadro competitivo</p> <p>8 - Horizontes profissionais (Formação, certificação e carreira profissional em alguns países da União Europeia)</p> <p>9 - Perspectivas de futuro da equitação especial em Portugal</p> <p>10 - Prática da iniciação à equitação e simulação de sessões de terapia..</p>																															

<p><b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b></p> <p>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</p>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <p>As sessões de teóricas/práticas são plenárias síncronas e efetuadas por ensino à distancia (E@D) para que os alunos adquiram os conhecimentos científicos através de uma metodologia de trabalho em grupo e de questionamento, de modo a promover uma maior participação dos alunos, bem como perceber os níveis de aquisição de conhecimentos por parte dos mesmos. A abordagem aos conteúdos teóricos será complementada através das aulas TP em picadeiro em que é privilegiada a aplicação em práticas simuladas (se possível dados os impedimentos do momento). Será relevante informar que as aulas são completadas por um conjunto de informações e bibliografia específica, colocada e discutida on-line através da criação de uma rede comum de contactos em tempo real. Utilizam-se plataformas adjacente às redes sociais chegando assim mais rapidamente aos alunos e permitindo alargar o horário semanal de atendimento.</p> <p>A avaliação final consiste na realização de uma prova escrita não presencial e com consulta, visando as temáticas mais importantes da UC e vários trabalhos de análise e pesquisa bibliográfica. Para concluir a UC com sucesso, todos os alunos deverão ter no mínimo 9,5 valores em cada um dos momentos de avaliação, bem como cumprir as normas do regulamento escolar interno. Os alunos poderão optar por exame final.</p> <p><b>2 - Avaliação por frequência</b></p> <p>Frequência mínima obrigatória de 90%. A avaliação dos alunos será efetuada através de: a. Um teste de frequência, valendo 55% b. Três trabalhos de desenvolvimento, valendo 15% cada.</p> <p><b>3 - Avaliação por Exame</b></p> <p>Teste 100%</p>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p><b>1 - Bibliografia Principal</b></p> <p>Alves, E. (2009). Prática em Equoterapia: Uma Abordagem Fisioterápica (1ª ed.). São Paulo: Atheneu Editora.</p> <p>Brito, M. C. G. (2000). Minha cavalgada II: Equoterapia cavalgar é preciso. Ed. Oiti, Salvador-BA.</p> <p>Britton, V. (1991). Rinding for Disabled. London, England: B. T. Batsford Ltd.</p> <p>Brown, H. M. (1973). Horseback riding as therapy. Association for Retarded Children.</p> <p>Campos, M., Gonçalves, E., Bruges, V. (2005). Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.</p> <p>Coelho, A. (n.d.). A Viagem do Senhor Down pelo Mundo da Hipoterapia: Estudo experimental com crianças com Síndrome de Down.</p> <p>Fitzpatrick, J. C. &amp; Tebay J. M. (1998). Hippotherapy and therapeutic riding: An international review. C. C. Wilson &amp; D. C. Turner (Eds). Companion Animals in Human Health 41-58. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, Inc.</p> <p>Lermontov, T. (2004). A psicomotricidade na equoterapia. Aparecida: Ideias e Letras.</p> <p>Medeiros, M. &amp; Dias, E. (2002). Equoterapia: bases e fundamentos. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter.</p> <p><b>2 - Bibliografia Complementar</b></p> <p>Munaretto, P. (2006). Análise da Interferência da Equoterapia na Simetria Corporal de Paciente Portador de Paralisia Cerebral do Tipo Hemiparético Espástico: Um Estudo de Caso Comparativo. Cascavel.</p> <p>Neves, D., Carvalho, R., Boas, R. (n.d.). A Semelhança dos Movimentos do Andar Natural do Ser Humano com os Movimentos da Andadura Natural do Cavalo: Um Trabalho Extensionista do NEQUI.</p> <p>Queiroz, C. (n.d.). Visualização da semelhança entre os movimentos tridimensionais do andar do cavalo com o andar humano.</p> <p>Santos, S. (2005) Fisioterapia na equoterapia: análise de seus efeitos sobre o portador de necessidades especiais. Aparecida: Ideias e Letras.</p> <p>Santos, T. (2008). Deficientes físicos e mentais apostam nos cavalos em busca da recuperação.</p> <p>Seixas, L. (2011). O efeito da Hipoterapia e da Arelagem Adaptada na auto-eficácia e nas funções psicomotoras de crianças com necessidades educativas especiais. Dissertação de mestrado em ciências da Educação. Universidade Nova de Lisboa.</p>
<p><b>Situações especiais</b></p> <p>[estudantes com estatuto especial]</p>	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b></p>

A avaliação dos alunos será efetuada através de:  
a. Um teste de frequência, valendo 100%

**2 - Avaliação por exame - Estudantes com  
Estatuto Especial**

Teste 100%